

**TRAJETÓRIAS DE MULHERES “DAS CANETAS”:
UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO EM ALAGOINHAS (BA) NA SEGUNDA
METADE DO SÉCULO 20**

Leonice de Lima Mançur Lins

Orientadora: Jaci Maria Ferraz de Menezes

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Ano: 2013

Resumo de Tese de Doutorado

Esta tese é uma análise histórica e de gênero, centrada no objetivo de reconstituir e analisar parte da História da Educação na cidade de Alagoinhas (BA), tendo como *corpus* de estudo as trajetórias de cinco *mulheres-professoras* - Iraci Gama Santa Luzia, Jurilda Santana de Moura, Maria da Glória Rocha, Ires Maia Muller e Valmira Maria de Melo Vieira. Todas formadas em Magistério, curso voltado ao ensino primário, na década de 60 do século 20, no Colégio Santíssimo Sacramento - CSSS e que participaram de momentos significativos referentes à educação escolar no município. Ao desenhar as trajetórias dessas mulheres “das canetas”, se objetivou compreender o contexto sócio histórico no qual as professoras viveram e atuaram no *campo de possibilidades* onde se encontravam inseridas; buscar os significados do *ser* mulher naquela sociedade; e descortinar os lugares de formação, os *fazeres* e contatos iniciais com a realidade educacional alagoinhense. Buscou-se, ainda ao relacionar as experiências individuais ao cenário educativo, entender os elementos reveladores das relações de gênero na sociedade de então. Na procura de subsídios para pensar a relação homem e mulher, se adotou a categoria gênero como foco central na pesquisa a fim de perceber como homens e mulheres travavam disputas dentro da sociedade e quais os mecanismos utilizados pelas mulheres “das canetas” na conquista por um lugar de destaque no cenário educacional tornando-se, ao mesmo tempo, uma “força invisível”. Isto é, foi feita a análise de como tradicionalmente as mulheres são relegadas ao silêncio e à invisibilidade no *fazer* histórico, mesmo quando têm uma atuação de destaque no cenário público. O estudo está fundamentado em uma abordagem essencialmente qualitativa, assentada nos princípios teórico-metodológicos da pesquisa histórica, conforme proposta da Nova História. (Burke, 1992). Na tentativa de reconstituir as trajetórias das *mulheres-professoras*, ‘mergulhamos’ nos rastros favoráveis a esse fim: depoimentos orais; registros pessoais; publicações na imprensa e em veículos oficiais, que deram contorno à narrativa histórica ora apresentada. Os depoimentos, coletados sob a égide da História Oral, ofereceram “vida” a essa proposta, permitindo desvelar aspectos significativos dos percursos educacionais no município baiano supracitado. Para além do “excepcional” pinçado nas experiências individuais, causava inquietação o “oceano de silêncio” no qual estavam submersas as mulheres “das canetas”. As mulheres não são mudas, como aponta Perrot (2005), contudo a História as silenciou, obrigando-as a figurar apenas no cenário privado. A análise das narrativas resultou na percepção de que as *nossas professoras*, ao adentrarem a cena pública, deixaram indícios da multiplicidade de ‘vozes e traçados’, delineados no horizonte educacional da cidade de Alagoinhas.

Palavras-chaves: Memória; Gênero; História da Educação; História Oral.